

Esta é a edição número 17 da Revista ConTexto, que corresponde ao primeiro número do ano de 2010. Nesta edição, contamos com oito artigos que contemplam temas diversos das áreas de Contabilidade e Administração.

O primeiro artigo, “Mapeamento da pesquisa sobre *disclosure* ambiental no cenário internacional: uma revisão dos artigos publicados em periódicos de língua inglesa no período de 1997 a 2007”, dos autores Fernando Dal-Ri Murcia, Ariovaldo dos Santos, Bruno Salotti e Artur Nascimento, apresenta uma revisão da literatura internacional acerca do tema *disclosure* ambiental. A principal justificativa desse estudo é a crescente preocupação da sociedade com o meio ambiente e a escassez de trabalhos no cenário nacional.

O segundo artigo, “Balanço social em uma Instituição de Ensino Superior no Rio Grande Do Sul”, de autoria de Taciana Mareth, Dalva Salvalaio e Cristiane Freitas Ribeiro, tem o intuito de evidenciar a importância do Balanço Social e das ações de responsabilidade social para o desenvolvimento de uma entidade na comunidade em que está inserida. Para isso, foi desenvolvido um estudo em uma Instituição de Ensino Superior — Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS —, sendo coletados dados por meio de análise documental e de entrevistas.

Os autores Emanuel Rodrigues Junqueira, José Carlos Tiomatszu Oyadomari e Romildo de Oliveira Moraes, na tentativa de contribuir para a lacuna de pesquisas referentes aos resultados conclusivos sobre o problema da constituição de reservas durante o processo orçamentário, por meio de abordagens sociológicas, psicológicas e econômicas, realizam uma consolidação seguida de uma análise crítica dos principais trabalhos sobre o tema. Esse estudo é apresentado no terceiro artigo, que tem como título “Reservas orçamentárias: um ensaio sobre os fatores que levam à sua constituição”.

Utilizando-se de pesquisa empírica descritiva, do tipo *survey*, com abordagem quantitativa, os autores Ilse Maria Beuren e Sérgio Cavagnoli Guth, apresentam, no quarto artigo intitulado “Instrumentos de gestão utilizados nas indústrias automobilísticas no Brasil”, os instrumentos de gestão que foram, são ou serão utilizados nas indústrias automobilísticas estabelecidas no Brasil, em particular na amostra por acessibilidade de 13 empresas filiadas à Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

O quinto artigo, “A comparação da distribuição de riqueza gerada entre os setores de serviço, comércio e indústria”, contempla a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que evidencia a quantidade de riqueza que uma empresa produziu e como foi distribuída entre os diversos agentes econômicos — empregados, governo, financiadores de capital e acionistas — que ajudaram a produzi-la. Nesse sentido, esse artigo procura analisar a distribuição da riqueza criada e evidenciada em 3.378 demonstrações, do período de 1997 a 2006, retiradas do banco de dados da revista *Melhores e Maiores*, a fim de verificar se há diferença na forma como é distribuída nos setores de comércio, indústria e serviço aos empregados, governos, credores e acionistas. Foi elaborado pelos autores Camila Boscov e Jorge de Souza Bispo.

Na sequência, apresenta-se o sexto artigo, “Etnia e empresa: uma relação a ser repensada”, da autora Claudete Oliveira, que discute as referências simbólicas dos indivíduos e a importância de suas atribuições nas decisões que norteiam o cotidiano do trabalhador, propondo-se a operar com os conceitos de engajamento e de motivação, esclarecendo a confusão teórica entre as designações de raça e de etnia.

O sétimo artigo, “Incerteza, preferência pela liquidez e insuficiência de demanda efetiva: evidências empíricas sobre a crise financeira de 2008”, de minha co-autoria com os pesquisadores Luciano Moraes Braga e Simone Leticia Raimundini, retrata os conceitos fundamentais na contribuição de Keynes para a ciência econômica e no desenvolvimento posterior oferecido pela escola pós-keynesiana, na tentativa de compreender o comportamento das empresas e a repercussão na economia, que são: incerteza, preferência pela liquidez e insuficiência de demanda efetiva. A proposta desse artigo é apresentar os resultados empíricos para os índices de liquidez das empresas listadas em bolsas de valores no Brasil e nos Estados Unidos.

Por fim, o oitavo artigo, “Planejamento estratégico e auditoria de gestão: similaridades com o modelo COSO”, busca, por meio de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, identificar as similaridades entre os modelos de controle interno (COSO) e os trabalhos relacionados com a nova metodologia de apresentação determinada pelo Tribunal de Contas da União e pela Auditoria de Avaliação de Gestão (AVG). Os autores Carlos Alexandre Wanderley e Jeisom Fajardo concluíram que existem similaridades

entre os modelos COSO e os trabalhos relacionados com a AVG, especificamente no tocante ao ambiente de controle, à avaliação de risco, às atividades de controle, à informação e comunicação e ao monitoramento.

Parabéns aos articulistas e obrigada a todos que colaboraram com mais este número.

Desejo a todos uma leitura proveitosa.

Márcia Bianchi

Editora Responsável